

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARIA CLARA VALADARES PINTO

TÍTULO: PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DE IBIRITÉ (MG): PRÁTICAS E SIGNIFICADOS

AUTORES: SHIRLEY DE LIMA FERREIRA , MARIA CLARA VALADARES PINTO , MARIA CLARA VALADARES PINTO , EMMANUEL DUARTE ALMADA

PALAVRA CHAVE: Plantas Medicinais, Usos Cotidianos, Fitoterapia

RESUMO

Esta pesquisa investiga em uma perspectiva qualitativa os usos cotidianos de plantas medicinais pela população do município de Ibirité (MG), com o objetivo de identificar as espécies utilizadas e descrever sua aplicação fitoterápica. Busca-se conhecer os saberes populares e tradicionais e as práticas cotidianas voltadas para a saúde envolvidas com a utilização de plantas medicinais. Trata-se de pesquisa exploratória, realizada por meio da pesquisa bibliográfica, para o levantamento e compreensão de algumas das principais questões sobre os usos de plantas medicinais no país. Para a investigação de sua utilização por uma parcela da população de Ibirité (MG), foi adaptado do trabalho de Schwambach (2007), questionário semiestruturado, com questões fechadas e abertas, que permitem a caracterização do universo da pesquisa (idade; renda; escolarização, etc) e das práticas associadas às plantas medicinais. O questionário foi submetido a teste-piloto e está sendo aplicado a adultos, de ambos os sexos, mediante sua autorização de participação em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido nas dependências da Fundação Helena Antipoff. Os dados e informações obtidos na aplicação dos questionários serão posteriormente analisados e discutidos. Na etapa atual é possível evidenciar, por meio da pesquisa bibliográfica, o aumento de estudos de plantas medicinais no Brasil, focados no entendimento das práticas comunitárias, sustentabilidade, potenciais riscos e benefícios, e a produção e comercialização de espécies e medicamentos. Estudos sugerem que o uso de plantas medicinais visa cuidar de seres humanos e animais (Monteiro, et al, 2008); é mais frequente entre adultos e idosos (Badanai, 2011; Filho & Menezes, 2003); e seu conhecimento é transmitido oralmente na família e comunidade (Brasileiro, et al, 2008). Na continuidade da pesquisa, entrevistas estruturadas permitirão aprofundar algumas questões e dar visibilidade aos significados atribuídos às práticas pela população.